

Documento de S. Leopoldo

(24 a 26 de maio de 1984)

Convocado pela União Brasileira de Comunicação Social, com apoio do Centro de Comunicação da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), esteve reunido, de 24 a 26 de maio, na cidade de São Leopoldo, RS, um grupo de representantes das seguintes instituições de ensino: Centro de Comunicação da Unisinos, Faculdade de Comunicação do IMS de São Bernardo do Campo, Curso de Comunicação Social da Unimep, Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC/RS, Instituto de Artes e Comunicações da PUC Campinas, Departamento de Comunicação Social da PUC/RJ e Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero.

Os objetivos do encontro foram:

- a) rever as conclusões do primeiro encontro nacional das escolas confessionais de comunicação realizado em Campinas em 1983;
- b) trocar experiências sobre o processo de reforma e implantação do novo currículo de comunicação.

1. Sobre o Documento de Campinas*

Os representantes das Escolas enfatizam a atualidade do documento final do I E.N.E.C.C., sugerindo:

1.1. uma ampla divulgação junto a direções, corpo docente e discente das Escolas Concessionais de Comunicação do país;

1.2. uma reflexão especial sobre os seguintes itens: democratização do processo pedagógico e administrativo; implantação de um currículo pleno, voltado para a formação do comunicador, agente de transformação social; revisão dos critérios que fixam as normas de carreira docente das escolas; criação de planos de capacitação do corpo docente; e adequação dos projetos experimentais à realidade comunitária.

2. Sobre a identidade das escolas confessionais de comunicação

Reconhecendo o direito que as Igrejas Cristãs têm de manter instituições de ensino dedicadas ao campo da comunicação, o grupo de diretores, professores e alunos, reunidos no 2º E.N.E.C.C., considera:

2.1. que a confessionalidade das escolas de comunicação só tem sentido na medida em que busquem uma prática pedagógica transformadora, partindo dos documentos teológicos e pastorais, propostos pelas Igrejas Cristãs do Brasil;

2.2. que a identidade das escolas confessionais seja medida, também, pelos seus esforços em promover a formação de profissionais aptos a trabalharem como comunicadores, a serviço das comunidades empobrecidas e marginalizadas.

3. Sobre a fundamentação filosófica e teológica da ação pedagógica

O 2º E.N.E.C.C. recomenda:

3.1. que as escolas promovam os meios necessários para que sejam levadas ao conhecimento da comunidade universitária todas as discussões que se realizam hoje no Brasil no campo filosófico e teológico;

3.2. que se promovam debates — envolvendo direção, corpo docente e corpo discente — sobre a ação pedagógica que a comunidade acadêmica pretenda desenvolver na formação do futuro comunicador social como “agente transformador da realidade na qual está inserido” (documento de Campinas, ítem 2);

3.3. que as práticas democráticas, nas tomadas de decisões que afetam a ação pedagógica, sejam entendidas como decorrentes de uma opção filosófica e teológica de compromisso com as diretrizes das Igrejas cuja opção preferencial sejam os pobres;

3.4. que as escolas resgatem o papel da pastoral universitária na formação do estudante brasileiro, partindo das efetivas necessidades dos alunos; refletindo

(*) A íntegra do Documento de Campinas, do I Encontro de Escolas Concessionais de Comunicação Social do Brasil, foi publicada na Revista **Comunicarte**, nº 2, páginas 169 a 171.

seus anseios e aspirações; e oferecendo-lhes espaço para atuarem em seu próprio meio, à luz das exigências evangélicas.

4. Sobre a implantação do novo currículo

O grupo de trabalho, reunido em São Leopoldo, considera:

4.1. que a elaboração do currículo seja norteada por uma filosofia adequada a um projeto cristão de educação;

4.2. que a elaboração do currículo leve, ainda, em consideração o perfil do comunicador que a escola pretende formar;

4.3. que a implantação do novo currículo se concretize, partindo de amplas discussões que envolvam todos os setores da comunidade acadêmica;

4.4. que a elaboração dos currículos plenos inclua disciplinas que abordem conteúdos, tais como: Comunicação Comunitária e Comunicação Religiosa, uma vez que as Igrejas cristãs são proprietárias de numerosos meios de comunicação e desenvolvem projetos comunitários de relativa importância, que nem sempre contam com a necessária e legalmente prevista participação de profissionais de comunicação;

4.5. que as disciplinas do campo humanístico sejam articuladas com as das áreas técnico-profissionalizantes;

4.6. que as escolas confessionais promovam uma revisão do processo de ensino de 1º e 2º graus de suas coirmãs, colocando a sua disposição seu instrumental técnico-científico.

5. Sobre o papel do professor e do aluno no processo pedagógico

O grupo considera necessário:

5.1. que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva à luz de uma consciência democrática por parte de professores e alunos;

5.2. que as universidades contratem professores de tempo integral para o assessoramento dos alunos e para a pesquisa científica;

5.3. que a dimensão humana da relação professor-aluno seja promovida, desenvolvendo, assim, uma maior interação no processo didático-pedagógico.

São Leopoldo, 26 de maio de 1984.

Assinam este documento:

PELA UCBC: Ismar de Oliveira Soares, Presidente.

PELO CENTRO DE COMUNICAÇÃO DA UNISINOS:

— Diretor: Sérgio Farina

— Professores:

Francisco Henrique Diana de Araújo

Adolfo Clusella Monsalve

Luiza Maria Carravetta

Rozanne Adamy da Rosa

Olga Maria Morais Farina

Sérgio Roberto Dillenburg

Anete Amorim Pezzini

José Renato Soethe

– Alunos:

Giovanna Benedetto Flores
Luciane Roseli Schommer
Cirlei Ioris
Karine Medeiros Emerich
Denise Maria Neumann
Jussara Coinete Veron

PELA FACULDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PUC-RS:

– Diretor: Antonio Firmo de Oliveira Gonzalez

– Professores:

Lea Denise Jacobus
Cleusa Maria Andrade Scroferneker
Doris Fagundes Haussen
Cláudio Somacal

– Alunos:

Ligia Maria Soares Oliveira
Octacilio José Gonçalves Neto

PELO INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÕES DA PUCCAMP:

– Diretor: Oswaldo de Assis

PELA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DO IMS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO:

– Diretor: Miguel de Abreu Rocha

– Professor: Ismar de Oliveira Soares

– Alunos:

Cleide Costa
Carlos Eduardo Gonçalves Cruz
Maria Clélia da Silva

PELO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PUC-RJ:

– Diretor: Miguel Pereira

PELO CURSO DE COMUNICAÇÃO DA UNIMEP:

– Chefe de Departamento de Comunicação: Antonio Cerveira de Moura

PELA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CÁSPER LÍBERO:

– Diretor: Erasmo de Freitas Nuzzi.